CETESB

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório das atividades realizadas em 2008, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo - integrante do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão "Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável".

Para atender essa missão, a CETESB conta com um quadro de 1.995 profissionais, sendo 1.213 de nível universitário, 684 de nível médio (técnicos e administrativos) e 98 operacionais e está estruturada com 3 Diretorias e a Presidência, 46 Agências Ambientais distribuídas no território do Estado de São Paulo e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo). Visando maior agilidade na prestação de serviços de licenciamento ambiental, a CETESB está criando novas agências no Estado e unificando o atendimento entre órgãos da Secretaria de Meio Ambiente (SMA), sendo que até 31 de dezembro de 2008, 31 agências foram unificadas.

Durante o ano de 2008 várias ações foram desenvolvidas para o compartilhamento com os municípios do licenciamento e fiscalização ambientais, envolvendo treinamentos para capacitação dos técnicos de prefeituras. A CETESB pretende firmar vários convênios com os municípios para a Gestão Ambiental Compartilhada.

A CETESB mantém-se como um dos 16 Centros de Referência da Organização das Nações Unidas - ONU para questões ambientais, também como uma das cinco instituições de referência da Organização Mundial da Saúde - OMS para o abastecimento de água e saneamento, sendo também considerada, órgão de referência e consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe, um dos três Centros Colaboradores da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS-OMS na preparação de emergências para casos de desastres e um dos doze Centros Regionais Nomeado para a Convenção de Estocolmo, nomeada para a região da América Latina e Caribe.

Por isso, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode, e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, à medida que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica. De outro lado, é a sua atuação que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB, como pelas ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado ainda à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência. No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2008

A atuação da CETESB no ano de 2008, mais uma vez, consolida a vocação que tem norteado sua atuação nesses seus 40 anos de existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

A SMA e a CETESB trabalham, desde o início desta gestão, com o planejamento de suas atividades baseado na priorização de ações explicitada nos 21 Projetos Ambientais Estratégicos, os quais repercutem no cotidiano das ações da CETESB e foram incorporados ao planejamento das atividades da Companhia.

É importante ressaltar o caráter matricial dos Projetos Estratégicos, envolvendo técnicos de várias áreas da SMA e também destacar a atuação da CETESB, especialmente nos projetos cuja coordenação é de responsabilidade de profissionais da companhia, caso dos projetos Licenciamento Unificado, Lixo Mínimo, Onda Limpa, Esgoto Tratado e Respira São Paulo.

As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade Ambiental inserido no Plano Plurianual do Estado - PPA. O Plano contempla cinco linhas de ação: a inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o licenciamento ambiental; o atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a avaliação da qualidade ambiental; e o suporte técnico e administrativo às atividades da companhia. Dentre essas linhas de atuação, são destacadas as seguintes atividades:

• Inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente

Fontes Fixas: em 2008 foram realizadas 46.856 inspeções técnicas, lavrados 7.291 autos de advertência e aplicadas 2.401 multas.

Fontes Móveis: foram lavradas cerca de 11.000 multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal. Foram recebidas 9.288 reclamações da população, referentes à emissão de fumaça preta. Como agente técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no país foram emitidos 1.819 pareceres técnicos.

• Licenciamento ambiental

O licenciamento no Estado de São Paulo refere-se à análise das fontes de poluição ambiental, conforme previsto na legislação, inclusive o licenciamento renovável. As ações em 2008 voltadas ao licenciamento no Estado resultaram na emissão de 30.945 licenças, 5.630 Certificados de Dispensa de Licenciamento e 1.590 Pareceres Técnicos.

Para o aprimoramento do processo de licenciamento, em março de 2006, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado via internet, calcado na certificação digital, por meio do qual, empreendimentos de baixo potencial poluidor obtêm o seu licenciamento ambiental utilizando o meio eletrônico remoto, dispensando o deslocamento dos interessados até uma Agência Ambiental. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pôde ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em medição realizada no período de 01/01/2008 a 31/12/2008, o sistema havia recebido 5.292 solicitações, aproximadamente 15 por dia. Destas solicitações, 5.135 foram atendidas com a emissão da licença, um tempo médio de 9 dias, apesar de o compromisso da CETESB para emissão de licença por esse sistema ser de 15 dias.

• Atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental

Atendimento a reclamações: atendimento a 25.642 reclamações relativas a fontes de poluição, fornecendo informações quanto às questões ambientais e providenciando os encaminhamentos necessários.

Atendimento ao Ministério Público: foram atendidas 5.099 solicitações do Ministério Público relativas à área de atuação da CETESB.

Atendimento a emergências ambientais: em 2008 a CETESB atendeu a 451 ocorrências com produtos químicos, além de desenvolver diversas atividades para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde pública causados por acidentes ambientais.

Em setembro de 2008 foi criada a Rede de Emergências Químicas para América Latina e Caribe (REQUILAC), coordenada pelo Setor de Operações de Emergências da CETESB.

Ações articuladas com municípios e outras instituições: com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade ambiental do Estado, por meio do fortalecimento técnico e institucional dos Municípios e outras instituições, a CETESB desenvolve uma série de atividades destinadas ao apoio técnico para elaboração de projetos no âmbito das questões ambientais, destacando-se as atividades para a disseminação de conceitos e a promoção da adoção de medidas de produção mais limpa (P2/P+L), e o suporte às ações dos programas PROCLIMA e PROZONESP do Estado de São Paulo.

A CETESB também mantém convênios com o Banco Mundial, o PNUD, o Ministério de Ciência e Tecnologia e o Governo Britânico para a realização de estudos e serviços relacionados à emissão de gases de efeito estufa, como a elaboração do Relatório de Referência das emissões nacionais de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes dos anos de 1990 a 2005, a coordenação de uma rede nacional de inventário de gases de efeito estufa, a elaboração de um cenário nacional das emissões de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes para o ano de 2030, o fomento ao uso energético do biogás, o fomento aos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto, a elaboração do inventário das fontes e sumidouros de gases de efeito estufa de todas as atividades da economia do Estado de São Paulo e o apoio ao Governo Federal para a implementação das medidas de banimento das substâncias que destroem a camada de Ozônio.

Durante o ano de 2008 foram desenvolvidos treinamentos para municípios interessados na gestão ambiental compartilhada. Essas atividades de capacitação no licenciamento e fiscalização ambiental atenderam os municípios de Botucatu, Colina, Itu, Piracicaba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Claro, Tabapuã, Tatuí e Valinhos, totalizando trezentos técnicos municipais treinados.

Na condição de Agente Técnico do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com a coleta e o tratamento de esgotos, a disposição de resíduos sólidos domésticos, a qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental, que permitiram a liberação de R$ 24 milhões.

Como Agente Técnico e Secretária Executiva do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP executou em 2008 os procedimentos administrativos para: acompanhamento dos processos de financiamento para 84 municípios do Estado de São Paulo, no montante de R$ 14 milhões, com a liberação de recursos da ordem de R$ 11 milhões.

O Programa de Controle de Poluição - PROCOP, que tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento, além de apoiar a capacitação técnica e operacional da instituição, recebeu em 2008, 2 (dois) pedidos para análise e concessão de financiamento.

Por meio das Câmaras Ambientais, colegiados de caráter consultivo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, constituídos no âmbito da CETESB, têm-se buscado promover a melhoria da qualidade ambiental pela permanente interação entre o poder público e os setores produtivos e de infra-estrutura do Estado de São Paulo. Atualmente são 15 Câmaras Ambientais em atividade, das quais 3 foram estabelecidas em 2008 - Câmara Ambiental do Setor de Abate, Frigorífico e Graxaria, Câmara Ambiental do Setor de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação e a Câmara Ambiental do Setor de Suinocultura.

• Transferência de conhecimento/tecnologia ambiental

Em 2008 foram ministradas 55 modalidades de treinamentos/capacitações envolvendo Cursos e Treinamentos Práticos Especializados abertos e fechados, atendendo a um público de 1.333 participantes brasileiros e de países da América Latina.

• Avaliação da qualidade do ar

Importante instrumento de suporte das ações preventivas e corretivas de controle de poluição do ar, que impedem a degradação ambiental, o monitoramento da qualidade do ar foi executado através da operação e manutenção de uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com 29 estações fixas, sendo 22 na RMSP, 3 em Cubatão, 4 no interior do Estado e 3 estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar foram divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi mantida também em funcionamento em 26 cidades do interior a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente para fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

• Avaliação da qualidade das águas superficiais

Águas interiores (rios, lagos e sedimentos): a rede de monitoramento tem sido continuamente aprimorada, com maior ênfase nos últimos quatro anos. Eram 132 pontos em 1995 e em 2008 foram 411 (incluindo 13 pontos da rede automática de qualidade da água das Bacias do Alto e Médio Tietê).

A CETESB é uma das poucas Agências Ambientais do Brasil a operar uma rede de sedimentos em corpos d'água, o que é particularmente importante para avaliar a presença de compostos tóxicos persistentes. Atualmente, são 25 pontos, sendo analisados até 57 parâmetros físico-químicos, hidrobiológicos e ecotoxicológicos.

Balneabilidade das praias: foram monitorados 34 pontos em praias interiores e 155 pontos em 156 praias de alta freqüência de turistas em nosso litoral, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,5 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

• Avaliação da qualidade do solo e das águas subterrâneas

Águas subterrâneas: foi realizado o monitoramento semestral da qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, por meio de 180 pontos de amostragem, para monitoramento de mais de 40 parâmetros distribuídos em 19 UGRHIs (Unidade de Gestão de Recursos Hídricos).

Resíduos Sólidos Domiciliares: A partir de 1997 a CETESB intensificou suas ações de controle, buscando a destinação adequada dos resíduos domiciliares. Neste sentido, foram assinados 433 Termos de Ajustamento de Conduta com Prefeituras Municipais. A qualidade da disposição dos resíduos sólidos é avaliada e apresentada no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares. As informações consolidadas sobre o tema encontram-se disponibilizadas no site da CETESB na internet.

Áreas Contaminadas: as principais atividades relativas ao gerenciamento de áreas contaminadas desenvolvidas em 2008 foram: 1.457 análises de processos relativos às áreas contaminadas; 169 atendimentos a solicitações externas; 316 inspeções técnicas e 4.342 homens/hora para campanhas de amostragem. Além dessas atividades merecem destaque: a atualização do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, com identificação, até novembro de 2008, de 2.514 áreas contaminadas, das quais 87 encontram-se reabilitadas, 660 em remediação com monitoramento da eficiência e eficácia, 1.398 contaminadas sob investigação, 95 em processo de monitoramento para reabilitação; a cooperação técnica com outros órgãos e esferas de governo de São Paulo e de outros estados e países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas; a publicação da Resolução Conjunta SMA/SERH/SS nº 3 que dispõe sobre os Procedimentos Integrados para Controle e Vigilância de Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água para Consumo Humano Proveniente de Mananciais Subterrâneos.

• Suporte técnico e administrativo às atividades da companhia

Desenvolvimento e capacitação profissional: objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram realizadas 795 capacitações em 159 cursos nas modalidades técnicos e administrativos, ministrados nas dependências da empresa e em outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.

Desenvolvimento e gestão da qualidade: o Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB manteve as Certificações de Qualidade do Setor de Operações de Emergência, Setor de Transferência de Conhecimento Ambiental, Agência Ambiental de Bauru e Setor de Análise de Riscos pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2000, concedidos pela Certificadora alemã Germanischer Lloyd Industrial Services do Brasil.

O Programa manteve a acreditação de 13 laboratórios (ensaios laboratoriais e veiculares) e recebeu acreditação em mais um laboratório de ensaio da Sede, pela Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, por meio da realização de auditorias do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e de análises críticas do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade. Promoveu também avaliações de desempenho por meio de ensaios de proficiência, realizados em 13 laboratórios.

Ações de Suporte e Desenvolvimento: foram realizadas 269.632 análises/ensaios laboratoriais de amostras, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, saúde pública, prefeituras municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico ao licenciamento e fiscalização e aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

Cooperação técnico científica nacional e internacional: em continuidade as suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2008 manteve projetos de cooperação Internacional com as seguintes instituições: Organização Pan-americana da Saúde - OPAS; Ministério de Meio Ambiente (Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA); Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA; Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID; Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento - BIRD, Agência de Comércio dos Estados Unidos (TDA) e a Agência Federal da Alemanha (UBA).

Gestão Financeira

A ação de cobrança das multas ambientais teve continuidade em 2008, consoante os procedimentos instituídos em anos anteriores e aprimorados neste ano, em especial, acompanhamento da multa, desde sua emissão até a liquidação final, estabelecendo regras e prazos para os recursos administrativos impetrados e para cobrança, esta desde a esfera administrativa até a consequente inscrição na dívida ativa do Estado.

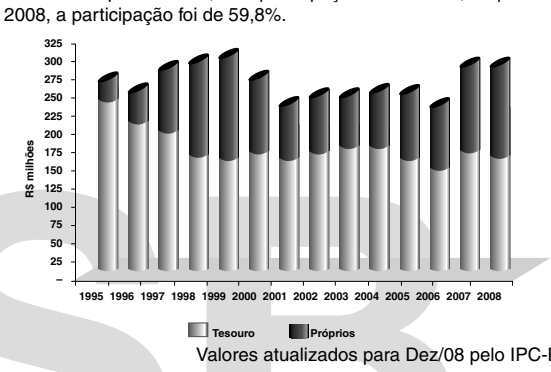
A política de concessão de parcelamento das multas continuou sendo aperfeiçoada para se moldar as especificidades dos diversos setores da economia, em especial: microempresas, empresas de pequeno porte, Prefeituras Municipais e pessoas físicas. Esta nova política flexibilizou algumas regras, tais como: alongamento do prazo para pagamento e redução do valor de entrada, de sorte a facilitar a liquidação da multa por parte do interessado.

No que diz respeito ao passivo trabalhista, em 2008 foram firmados acordos entre a CETESB e os beneficiários da ação promovida pelo SINTIUS em 1989. Tais acordos foram firmados pressupondo a quitação de, aproximadamente 60%, no primeiro ano e o saldo num período máximo de 60 meses.

Execução Financeira

COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS

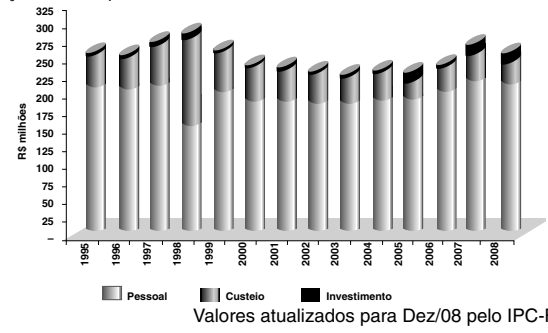
A participação dos recursos do Tesouro do Estado na composição dos ingressos de recursos, diminuiu consideravelmente ao longo dos anos, observando-se que em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2008, a participação foi de 59,8%.



Valores atualizados para Dez/08 pelo IPC-Fipe

COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, têm se mantido quase constantes nos últimos anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos, destacando-se ainda, a constante redução das despesas de custeio.



Valores atualizados para Dez/08 pelo IPC-Fipe

Diante do demonstrado neste Relatório, conclui-se que os resultados obtidos mantêm a CETESB dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

continua →

continuação

CETESB

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Ativo	2008	2007
Circulante	87.579	66.781
Caixa	11	60
Bancos	950	1.591
Aplicações Financeiras	60.219	38.741
Clientes	693	1.496
Adiantamentos a Empregados	1.439	1.088
Impostos a Recuperar	58	63
Parcelamentos a Receber	7.299	10.245
Valores a Receber - Dívida Ativa	8.935	8.376
Outras Contas a Receber	6.205	3.435
Estoques	1.458	1.464
Despesas Exercício Seguinte	312	222
Não Circulante	370.675	345.474
Realizável a Longo Prazo	289.759	262.897
Empréstimo Compulsório FND - DL 2288	950	908
Adiantamentos a Empregados	1.670	2.224
Parcelamentos a Receber	3.094	2.852
Valores a Receber - Dívida Ativa	284.000	256.913
Impostos a Recuperar	45	–
Investimentos	10	8
Imobilizado	80.399	82.490
Diferido	–	79
Intangível	507	–
Total	**458.254**	**412.255**

Passivo e Patrimônio Líquido	2008	2007
Circulante	108.031	114.299
Fornecedores	3.796	4.978
Salários e Remunerações a Pagar	5.188	6.428
Impostos e Contribuições a Recolher	11.125	10.079
Multas a Repassar - Convênios	1.407	1.407
Reclamações Trabalhistas	22.675	–
Adiantamentos de Convênios	4.538	4.831
Adiantamentos de Clientes	447	48
Prov. p/Férias, Lic. Prêmio e Encargos	24.122	25.956
Outras Contas a Pagar	7.799	5.010
Provisão para Contingências Trabalhistas	24.276	53.844
Provisão para Proc. Cíveis/Fiscais	2.658	1.718
Não Circulante	29.416	8.791
Exigível a Longo Prazo		
Impostos e Contribuições a Recolher	4.964	6.418
Impostos Reservas de Reavaliação	2.299	2.373
Reclamações Trabalhistas	22.153	–
Patrimônio Líquido	320.807	289.165
Capital Social	134.829	134.829
Capital a Integralizar	2.132	–
Adiantamentos para Aumento de Capital	2.538	2.000
Reservas de Capital	8.203	7.568
Reservas de Reavaliação	21.771	22.008
Reservas de Lucros	151.334	122.760
Total	**458.254**	**412.255**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Receita Operacional Bruta		
Subvenção de Custeio	166.418	164.690
Exercício do Poder de Polícia Delegado	97.391	105.647
Venda de Serviços e Produtos	3.576	4.408
	267.385	274.745
Deduções		
Cancelamento de Vendas	(985)	(1.044)
Impostos sobre Vendas	(626)	(640)
Receita Operacional Líquida	265.774	273.061
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos e Subvencionados	(146.272)	(148.861)
Lucro Bruto	119.502	124.200
Despesas/Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas	(120.860)	(109.325)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	653	6.324
	(120.207)	(103.001)
Lucro Operacional antes dos Encargos Financeiros e Variações Monetárias	(705)	21.199
Encargos Financeiros Líquidos		
Despesas Financeiras	(636)	(900)
Receitas Financeiras	5.146	2.529
	4.510	1.629
Variações Monetárias		
Passivas	(5.211)	–
Ativas - Exercício do Poder de Polícia Delegado	17.701	5.330
Ativas - Outras	1.492	353
	13.982	5.683
Lucro Líquido do Exercício	17.787	28.511
Lucro Líquido do Exercício por Lote de 10 Ações	R$0,04	R$0,06

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Adiant. p/ Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	133.265	1.564	6.005	22.245	93.937	–	257.016
Aumento de Capital com Créditos	1.564	(1.564)	–	–	–	–	–
Créditos do Governo do Estado	–	2.000	–	–	–	–	2.000
Realização das Reservas de Reavaliação	–	–	–	(237)	–	312	75
Bens Recebidos em Doação	–	–	1.563	–	–	–	1.563
Lucro do Exercício	–	–	–	–	–	28.511	28.511
Apropriação do Resultado do Exercício:							
Reserva Legal	–	–	–	–	1.441	(1.441)	–
Reserva de Lucros a Realizar	–	–	–	–	27.382	(27.382)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	134.829	2.000	7.568	22.008	122.760	–	289.165
Ajustes de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	10.475	10.475
Créditos do Governo do Estado	–	2.670	–	–	–	–	2.670
Realização das Reservas de Reavaliação	–	–	–	(237)	–	312	75
Bens Recebidos em Doação	–	–	635	–	–	–	635
Lucro do Exercício	–	–	–	–	–	17.787	17.787
Apropriação do Resultado do Exercício:							
Reserva Legal	–	–	–	–	1.429	(1.429)	–
Reserva de Lucros a Realizar	–	–	–	–	27.145	(27.145)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	134.829	4.670	8.203	21.771	151.334	–	320.807

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	17.787	28.511
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	6.068	6.382
Ajustes de Exercícios Anteriores	10.475	–
Realização Reserva de Reavaliação	75	–
Subtotal	34.405	34.893
Variações no Ativo Circulante		
Clientes	803	(298)
Adiantamentos a Empregados	(351)	44
Impostos a Recuperar	5	75
Parcelamentos a Receber	2.946	140
Valores a Receber - Dívida Ativa	(559)	(3.691)
Outras Contas a Receber	(2.770)	(2.139)
Estoques	6	346
Despesas Exercício Seguinte	(90)	(5)
Subtotal	(10)	(5.528)
Variações no Passivo Circulante		
Fornecedores	(1.182)	358
Salários e Remunerações a Pagar	(1.240)	(2.913)
Impostos e Contribuições a Recolher	1.046	2.541
Multas a Repassar - Convênios	–	–
Reclamações Trabalhistas	22.675	–
Contas a Pagar	2.789	320
Adiantamentos a Convênios	(293)	(2.225)
Adiantamentos de Clientes	399	48
Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos	(1.834)	1.579
Provisão para Contingências Trabalhistas	(29.568)	5.135
Provisão para Processos Cíveis/Fiscais	940	(433)
Subtotal	(6.268)	4.410
Total das Atividades Operacionais	28.127	33.775
Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado em Curso	(11.282)	(10.986)
Aquisição de Investimentos	(2)	–
Aquisição de Intangíveis	(118)	–
Diminuição do Diferido	79	–
No Realizável a Longo Prazo	(25.852)	(12.643)
Exigíveis a Longo Prazo Transferidos para o Circulante	1.706	–
Total das Atividades de Investimento	(35.469)	(23.629)
Atividades de Financiamento		
Recursos Destinados a Aumento de Capital	2.670	2.000
Bens Recebidos em Doação	635	1.563
Realizáveis a Longo Prazo Transferidos para o Circulante	(1.010)	(1.559)
Recursos Obtidos de Longo Prazo	18.919	232
Baixas do Ativo Permanente	6.916	87
Total das Atividades de Financiamento	28.130	2.323
Total dos Efeitos no Caixa	20.788	12.469
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	40.392	27.923
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	61.180	40.392
Variação no Caixa	20.788	12.469

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Valores em milhares de reais)

01 Contexto Operacional

A CETESB, empresa de economia mista constituída pela Lei nº 118 de 29/06/73, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, tem como atribuições legais o exercício do controle da qualidade do meio ambiente - água, ar e solo - bem como as funções de pesquisas e serviços científicos e tecnológicos direta e indiretamente relacionados com seu campo de atuação.

02 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 04 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações contábeis:

a. Ajuste a Valor Presente

Contas a receber de clientes e de outros créditos com vencimentos a longo prazo foram ajustados a valor presente, bem como as obrigações de longo prazo.

b. Reserva de Reavaliação

A Companhia optou em manter os saldos até a sua efetiva realização.

c. Ativo Intangível

Gastos ativados dos softwares foram reclassificados do imobilizado para o intangível.

d. Ativo Diferido

A Companhia optou em reclassificar o saldo a amortizar.

Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC-13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, a administração da Companhia optou por não reapresentar cifras comparativas ajustadas, conforme a norma NPC nº 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício de 2007, no montante indicado a seguir:

	Patrimônio Líquido 31/12/2007	Resultado do Exercício de 2008
Saldo Originalmente Apresentado	289.165	1.296
(a) Ajuste a Valor Presente	10.475	16.570
(b) Ativo Diferido	–	(79)
Saldo pela Lei 11.638/07	299.640	17.787

03 Práticas Contábeis

a. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b. Aplicações Financeiras

Os valores aplicados são acrescidos dos rendimentos financeiros proporcionais até a data do balanço.

c. Estoques

Os estoques de materiais e de produtos estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção e os serviços em andamento ao custo de produção.

d. Investimentos

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da provisão para desvalorização ao valor de mercado.

e. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de valores de reavaliação sobre imóveis, realizada no exercício de 2003.

A Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2003 como novo valor de custo dos imóveis (terrenos e benfeitorias). A parcela da reserva de reavaliação referente aos imóveis, exceto terrenos, é transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os bens são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil-econômica dos bens.

f. Ativo Intangível - Programas de Computador (Softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa descrita na Nota 7.

g. Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos

As férias vencidas, as proporcionais, a licença prêmio e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão.

h. Arrecadação de Multas

Os valores das multas aplicadas, decorrentes do exercício do poder de polícia delegado e abrangidos pelo princípio da imunidade tributária recíproca, estão registrados nas contas de compensação e são contabilizados como resultado quando do seu efetivo recebimento, parcelamento, repasse pelo Tesouro do Estado ou sua inscrição na dívida ativa do Estado.

04 Aplicações Financeiras

	2008	2007
Livres	45.812	25.298
Vinculadas a Convênios	14.407	13.443
	60.219	38.741

05 Parcelamentos a Receber

	Circulante		Realizável a Longo Prazo	
	2008	2007	2008	2007
Multas Fontes Móveis	9.010	9.391	235	319
Multas Fontes Estacionárias	5.490	4.832	2.637	2.480
Licenças Instalação/Func.	20	172	–	–
Assistência Médica	65	125	222	53
Outros	27	27	–	–
Prov. Créd. Liquidação Duvid.	(5.488)	(4.302)	–	–
Atualização Monetária	(1.825)	–	–	–
	7.299	10.245	3.094	2.852

06 Imobilizado

a. Composição dos Saldos

	Taxa de Depreciação % a.a.	2008 Custo	2008 Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Terrenos	-	14.849	–	14.849	15.684
Edifícios e Instalações	1,82 a 2,86	40.737	10.290	30.447	29.783
Rede Telemétrica	10	5.310	4.902	408	434
Máquinas e Equipamentos	10	38.539	22.584	15.955	14.889
Móveis e Utensílios	10	4.908	3.299	1.609	1.619
Veículos e Embarcações	20 e 5	9.007	6.542	2.465	3.531
Microcomputadores e Periféricos	20	8.627	5.958	2.669	1.983
Laboratório Volante e de Testes de Veículos	10	921	921	–	–
Benfeitorias em Propriedade Terc.	20	3.866	1.538	2.328	2.261
Imobilizações em Andamento		8.799	–	8.799	10.811
Software		–	–	–	622
Outros	4	967	97	870	873
Total		136.530	56.131	80.399	82.490

b. Movimentação do Custo

	2007 Custo	2008 Adições	2008 Baixas	2008 Custo
Terrenos	15.684	–	835	14.849
Edifícios e Instalações	38.612	2.125	–	40.737
Rede Telemétrica	5.218	92	–	5.310
Máquinas e Equipamentos	35.173	3.487	121	38.539
Móveis e Utensílios	4.739	293	124	4.908
Veículos e Embarcações	8.861	146	–	9.007
Microcomputadores e Periféricos	7.507	1.631	511	8.627
Laboratório Volante e de Testes de Veículos	921	–	–	921
Benfeitorias em Propriedade Terc.	3.670	196	–	3.866
Imobilizações em Andamento	10.812	3.312	5.325	8.799
Outros	967	–	–	967
Total	132.164	11.282	6.916	136.530

A CETESB realizou no exercício de 2003 a reavaliação dos seus imóveis (terrenos e benfeitorias), em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, a Deliberação CVM nº 183/95 e a Deliberação CODEC nº 01/91. No exercício de 2008 foi realizado contra a conta de Resultado a depreciação no montante de R$ 312 mil (R$ 312 mil em 2007).

continua

continuação

CETESB

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Valores em milhares de reais)

07 Intangível

a. Composição dos Saldos

	Taxa de Depreciação % a.a.	2008 Custo	2008 Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Software	20	2.761	2.254	507	623
Total		2.761	2.254	507	623

b. Movimentação do Custo

	2007 Custo	2008 Adições	2008 Baixas	2008 Custo
Software	2.643	118	–	2.761
Total	2.643	118	–	2.761

08 Impostos e Contribuições a Recolher

	Circulante 2008	Circulante 2007	Exigível a Longo Prazo 2008	Exigível a Longo Prazo 2007
Impostos e Contribuições	9.376	8.408	–	–
Impostos Res. Reavaliação	75	75	2.299	2.373
Parcelamento - INSS/FNDE	1.674	1.596	4.964	6.418
	11.125	10.079	7.263	8.791

09 Valores a Receber - Dívida Ativa

Com base em convênio firmado com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), a CETESB continua efetuando a inscrição na dívida ativa do Estado das multas ambientais de fontes estacionárias. O valor das multas é atualizado anualmente pela variação da UFESP.

Em atendimento ao princípio contábil da prudência, a Companhia adota conservadoramente o procedimento de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas.

10 Contingências e Compromissos Assumidos

a. Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Provisões para Contingências 2008	Provisões para Contingências 2007
Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	24.276	53.844
Reclamações Cíveis	2.658	1.718
Total	26.934	55.562

b. A movimentação da provisão no exercício de 2008 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2007	55.562
Adições	23.419
Baixas	(52.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	26.934

c. Natureza das Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

• Contencioso Cível - possui características próprias, à medida que a grande maioria das ações propostas em face da empresa (mandados de segurança e ações anulatórias de multa em geral), ainda que julgadas procedentes, não resultam em condenações que signifiquem desembolsos financeiros diretos. Nesse sentido, para os fins de se realizar o provisionamento das possíveis perdas judiciais cíveis, procedeu-se a uma triagem dos processos em curso, tendo-se, de início, sido realizada a escoima dos processos que não resultam em condenações com reflexos financeiros diretos, à exceção do eventual pagamento de custas e honorários advocatícios. Das perdas prováveis, o principal processo consiste na correção monetária por atraso de pagamento.

• Contingências Trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a reivindicação da sexta parte, reintegração no emprego e diferenças de verbas rescisórias.

d. Perdas Possíveis, não Provisionadas no Balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2008	2007
Cíveis	4.563	4.257
Trabalhistas	30.392	24.374
	34.955	28.631

11 Reclamação Trabalhista Acordada

A reclamação trabalhista foi movida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (SINTIUS) - Processo nº 519/1989 da 3ª Vara do Trabalho de Cubatão.

Estando o Processo em fase de execução, dos 80 empregados envolvidos, em 02/12/08, 55 acordos foram firmados. Em 12/02/09 mais 12 acordos firmados e em 09/03/09 a Companhia tem a expectativa de encerramento dos últimos acordos.

Neste contexto, a Companhia transferiu o montante de R$ 49.395 mil de provisões para o passivo de curto e longo prazo.

	Circulante 2008	Circulante 2007	Exigível a Longo Prazo 2008	Exigível a Longo Prazo 2007
SINTIUS	27.243	–	22.153	–
(–) Pagamento Efetuado em dez./08	(4.568)	–	–	–
Saldo	22.675	–	22.153	–

12 Patrimônio Líquido

a. O capital social está representado por 4.494.291.418 de ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal.

b. O Estatuto Social da Companhia estipula que as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções determinadas ou admitidas em lei, porém, baseada no art. 197 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia constituiu Reservas de Lucros a Realizar, cuja natureza decorre de receitas do Exercício do Poder de Polícia Delegado que se realizarão em exercícios futuros. Sendo assim, não houve distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício.

c. A Companhia contabilizou como Adiantamento para Aumento de Capital e contrapartida em Outras Contas a Receber, o valor de R$ 2.670 mil referente a compromissos assumidos por parte da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, em face da inscrição de Restos a Pagar de 2008, através da emissão do empenho 2008NE00547, do mesmo importe. Os recursos financeiros serão repassados pelo Tesouro do Estado, à medida que forem executados os projetos prioritários do governo.

13 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro contra incêndio, raio, explosão, transportes nacionais e internacionais e riscos diversos em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

14 Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais que se destinam a atender as suas necessidades de gerenciamento de disponibilidades. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controles. Os instrumentos financeiros contabilmente encontram-se a valor de mercado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FRANCISCO GRAZIANO NETO
Presidente
NORBERTO ANTONIO BATISTA
Vice-Presidente

CONSELHEIROS:
EDUARDO PIRAGIBE GRAEFF
FERNANDO CARDOZO FERNANDES REI
HELENA MARIA GASPARIAN
KOYU IHA
LOURIVAL GOMES
NEY LOPES DE SOUZA
RUBENS EMIL CURY
SADALLA DOMINGOS

DIRETORIA

FERNANDO CARDOZO FERNANDES REI - Presidente
ANA CRISTINA PASINI DA COSTA
EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO
MARCELO DE SOUZA MINELLI

ROSELI DE PAULA - Contadora - CRC-1SP192207/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, à vista do Parecer dos Auditores Independentes - Horwath, Tufani, Reis & Soares Auditoria Independente, de 20/02/2009, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CETESB, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da empresa.

São Paulo, 04 de março de 2009
DAVIDSON CAMPANELI
HENRIQUE SHIGUEMI NAKAGAKI
JOÃO EMILIO BUZZO
RITA JOYANOVIC
ROSILENE APARECIDA CHERON GENTILE

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
São Paulo-SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; **(b)** a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental** em 31 de dezembro de 2008 o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 29 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

20 de fevereiro de 2009
HORWATH TUFANI, REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP015165/O-8
Francisco de Paula dos Reis Júnior
CRC 1SP139268/O-6

CETESB

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

GOVERNO DE SÃO PAULO

ENÁLIA – AGROPASTORIL S/A

CNPJ/MF nº 52.424.892/0001-51

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2008 e 2007. Diadema, 03 de Março de 2009. **A DIRETORIA**

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (em R$)

Ativo	**2008**	**2007**
Circulante	1.806.345	2.122.988
Disponibilidades	1.253.143	32.564
Aplicações Financeiras	–	1.545.116
Tributos a recuperar	17.514	9.620
Crédito com terceiro	531.645	531.645
Outras contas a receber	4.043	4.043
Não circulante	506.318	546.623
Imobilizado	506.318	546.623
	506.318	546.623
Total do ativo	2.312.663	2.669.611

Passivo e Patrimônio Líquido	**2008**	**2007**
Circulante	111.383	219.662
Impostos e contribuições sociais a recolher	602	2.094
Obrigações com terceiros	110.781	217.568
Não circulante	104.000	394.000
Empréstimos	104.000	394.000
Patrimônio líquido	2.097.280	2.055.949
Capital social	2.846.790	2.846.790
Adiantamento para aumento de capital	162.369	162.369
Prejuízos acumulados	(911.879)	(953.210)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.312.663	2.669.611

Demonstrações dos prejuízos acumulados (em R$)

Saldo em 31.12.2006	(1.088.212)
Lucro líquido do exercício	135.002
Saldo em 31.12.2007	(953.210)
Lucro líquido do exercício	41.331
Saldo em 31.12.2008	(911.879)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (em R$)

	2008	**2007**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	69.636	81.480
Lucro líquido do exercício	41.331	135.002
Ajustes para conciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações	38.127	42.018
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado	(9.822)	(95.540)
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(116.173)	99.672
Tributos a recuperar	(7.894)	(9.620)
Outras contas a receber	–	785
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Impostos e contribuições sociais a recolher	(1.492)	1.720
Obrigações com terceiros	(106.787)	106.787
Caixa líquido proveniente (consumido) das (nas) atividades operacionais	(46.537)	181.152
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	–	(48.000)
Recebimento pela venda de imobilizado	12.000	1.400.000
Caixa líq. proveniente das ativid. de investimentos	12.000	1.352.000
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(Liquidações) captações de empréstimos	(290.000)	10.000
Caixa líquido proveniente (consumido) das (nas) atividades de financiamentos	(290.000)	10.000
Aum.(dim.) líq. de caixa e equivalentes de caixa	(324.537)	1.543.152
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.577.680	34.528
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.253.143	1.577.680
Aum.(dim.) líq. de caixa e equivalentes de caixa	(324.537)	1.543.152

Demonstrações do resultado (em R$)

Receitas (despesas) operacionais	**2008**	**2007**
Administrativas e gerais	(63.863)	(75.703)
Financeiras, líquidas	56.533	96.495
Outras receitas operacionais	48.516	48.516
Lucro operacional	41.186	69.308
Outras receitas e despesas	9.822	95.540
Lucro antes do imp. renda e da contrib. social	51.008	164.848
Imposto de renda e contribuição social	(9.677)	(29.846)
Lucro líquido do exercício	41.331	135.002
Lucro por lote de 1.000 ações	0,61	2,00

Notas explicativas às demonstrações financeiras findas em 31/12/2008 e 2007 (em R$) – **1. Principais práticas contábeis – a)** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as leis 6.404/76 e 11.638/07 e a MP 449/08. **b) Aplicações financeiras:** são avaliadas pelos valores originais de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **c) Imobilizado:** é registrado pelo custo de aquisição. As depreciações foram efetuadas pelo método linear e computadas nas despesas operacionais.

2. Imobilizado	**2008**	**2007**
Construções Civis	713.243	713.243
Veículos	122.815	149.315
Direitos	–	2.177
Depreciações acumuladas	(329.740)	(318.112)
	506.318	546.623

3. Capital social – O capital social nas datas dos balanços, é representado por 67.414.022 ações ordinárias nominativas.

Eliana Aparecida Rachetti – Diretor Presidente
Elisete Bissiato – Diretor
Eugênio Donizete Zandonadi – Contador – CRC nº 1SP098796/O-2